

## A insanidade nossa de cada prece



Josué estava exausto. Havia caminhado a madrugada inteira para atender um pedido de socorro. Passara o dia inteiro guerreando e, mesmo depois daquela chuva de granizo que acabou com parte do exército inimigo, a batalha persistia. E mais, a noite se aproximava e a escuridão dificultaria ainda mais a peleja. Então, no meio da batalha, talvez numa mistura de cansaço e desespero, Josué comete uma insanidade. Provavelmente, num êxtase de sentidos, olha para os céus e grita: “Sol, não se mexa! Lua, fique onde está!” - e não é que os astros pararam em suas órbitas e eixos? E escreveu-se no Livro de Jasar que “o sol parou no meio do céu e por quase um dia inteiro não se pôs”...



Pois é... os intervalos na faculdade sempre são marcados pelas discussões teológicas. O cafezinho sempre regará o embate de estudantes ansiosos na explicação dos mistérios da fé. É engraçado ver os “bixos” aspirantes a pregador sendo confrontados em suas mensagens de autoajuda com todo seu evangeliquês. Me impressionam também os inimigos da cruz que estudam para provar que a fé aprisiona. Entre uma tragada e outra, eles também brigam por suas convicções. Mas a verdade é que tudo isso vai imprimindo em nós, pseudoteólogos, uma ansiedade louca em explicar a fé. Imagino um reles apolegeta como eu nas arquibancadas da batalha em Gibeom: “Olha só, o Josué... fez uma oração toda incoerente. É claro que ela não vai ser ouvida. O sol não pode parar porque quem gira é a Terra. Pobre Josué...”

Pobre de mim em acreditar que o Espírito Santo não interpreta nossas orações toscas. “Senhor, por que você não está me ouvindo?”; “Jesus, por que você me esqueceu?”; “Deus, se você fizer o que estou pedindo, então, vou te servir...”. Todas essas orações podem facilmente ser denunciadas pela teologia como heréticas. Mas a beleza do Eterno é que Ele não cabe em Si. Não pode ser contido nem mesmo por sua exatidão. Como disse o poeta: “Por ser exato, o amor não cabe em si. Por ser encantado, o amor revela-se. Por ser amor, invade e fim.”

---

*Escrevi tudo isso simplesmente para fortalecer a sua fé e te dizer: não se deixe tropeçar pelas belas palavras de oração. Não se encante com as orações cerimoniais. Não acredite nem por um segundo que o clamor ao “Magnânimo e Inescrutável” é mais poderoso do que o seu “Paizinho do Céu”. Mesmo quando minha bebê me bate e me arranha, eu sei que esta é sua melhor declaração de amor.*

---

Não deixe de pedir. Não pare de acreditar. Mesmo que no auge do seu cansaço você já esteja pedindo algo absurdo, sem sentido, impossível. Me parece que esse é o melhor campo de batalha. Creia, do Céu virá o socorro.

No amor de Cristo,

Roger

“Nunca antes nem depois houve um dia como aquele, quando o Senhor atendeu a um homem...” - Josué 10.14